

Vale +

Portos no Rio de Janeiro - 2019



Resultados compartilhados:

parcerias que transformam ambientes e geram valor

P.6

P.9 52 mil pessoas beneficiadas em projetos sociais apoiados pela Vale

P.26 40% de toda água consumida foi reutilizada pela Vale na Costa Verde

P.28 Monitoramento de botos e cavalos-marinhos na Baía de Sepetiba





Vivemos em 2019 o ano mais difícil de nossa história e temos trabalhado incansavelmente para reparar danos e prestar contas à sociedade. Buscamos agir com transparência, demonstrando o que vem sendo feito e o que vamos continuar fazendo em Brumadinho.

Nesta edição, trazemos um balanço com as principais ações de reparação realizadas em 2019, mas elencamos também outras demonstrações de que o nosso compromisso com as regiões onde atuamos segue firme e ainda mais fortalecido.

Você verá que a atuação da Vale na Costa Verde do Rio de Janeiro, por meio do Terminal da Ilha Guaíba (TIG) e da Companhia Portuária Baía de Sepetiba (CPBS), é focada na geração de resultados compartilhados, sustentáveis e de transformação social.

Isso se dá por meio da geração de emprego e renda, direta e indiretamente, mas também pela presença da empresa nas comunidades, em especial Mangaratiba e Itaguaí.

Trazemos ainda alguns dos projetos desenvolvidos e apoiados pela Vale, com objetivo de valorizar a cultura local, promover a educação e o incentivo à leitura, cuidar e proteger a vida marinha e o meio ambiente do nosso entorno.

O que queremos é deixar um legado positivo para as comunidades nas quais estamos inseridos. Acompanhe.

A Vale na Costa Verde em 2019



R\$ 436 milhões

foi o desembolso da Vale na Costa Verde em 2019.



R\$ 18,4 milhões

em tributos repassados aos municípios de Itaguaí e Mangaratiba.



1,3 mil

empregados próprios e terceiros permanentes.



R\$ 4,1 milhões

é o valor do investimento ambiental realizado pela Vale na Costa Verde.



52 mil

pessoas foram beneficiadas por projetos sociais desenvolvidos pela Vale.



R\$ 104,5 milhões

é o valor pago pela Vale em salários e benefícios (empregos próprios).



Resultados compartilhados

“Engajar e sincronizar pessoas para transformar o ambiente e gerar resultados compartilhados” é o propósito da atuação da Vale nos municípios de Itaguaí e Mangaratiba, no Rio de Janeiro, por meio do Terminal da Ilha Guaíba (TIG) e da Companhia Portuária Baía de Sepetiba (CPBS).

Na prática, esse comprometimento se dá na geração de emprego e renda: são 1,3 mil empregados próprios e terceiros permanentes e R\$ 104,5 milhões de massa salarial (o valor pago pela Vale em 2019 em salários e benefícios).





Esse desenvolvimento também se manifesta nas parcerias firmadas e projetos sociais apoiados e implementados na Costa Verde.



R\$ 4,3 milhões

é o valor do investimento social na região em 2019.



52 mil pessoas

foram beneficiadas, direta e indiretamente,
pelos projetos sociais.



Mais de

20 ações sociais

receberam o apoio da Vale em Itaguai
e Mangaratiba.

Ativação Cultural Itaguaí 201 anos

Três eixos de atuação marcaram a segunda edição do projeto “Ativação Cultural Itaguaí 201 Anos”, que promoveu diferentes ações com foco na música, no teatro, no circo, no artesanato e na gastronomia.

O primeiro eixo, chamado “Ativa Escola”, envolveu alunos do 5º ao 9º ano que, durante o contraturno, realizaram encontros para desenvolver habilidades relacionadas à dança, arte, fotografia, vídeos, entre outros movimentos.

Oficinas de música e instrumentos musicais, atividades circenses, aulas de teatro e qualificação dos artesãos locais marcaram o eixo dois do projeto, intitulado “Fomento Local: artistas locais no protagonismo dos

processos criativos”. Nele, diferentes escolas do município tiveram a oportunidade de ter aulas com a Corporação Musical Maestro Ilson de Lima, a Turma em Cena e o Teatro Despertando.

O eixo três foi a culminância. Ele contemplou o resultado dos trabalhos e dos talentos reconhecidos durante as diferentes atividades, que foram apresentadas em praças públicas, como forma de valorizar os jovens e os artistas locais.





5 mil pessoas

participaram das ações.



361 fornecedores

e prestadores de serviços de Itaguaí envolvidos no evento.



10 apresentações musicais.



37 apresentações

de artes cênicas.



392 horas

de oficinas gratuitas.



8 cortejos culturais.

Rotas e redes literárias

Formar educadores para promover a literatura e estimular a leitura entre crianças e jovens. Esse é o objetivo do Rotas e Redes Literárias, uma iniciativa da Fundação Vale em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Mangaratiba e o Instituto de Arte Tear. O projeto começou em 2018 e teve continuidade durante todo o ano de 2019.

O programa contempla formações presenciais dos educadores em Mediação de Leitura, e culmina em um evento literário aberto à comunidade.

Outra ação do projeto é a qualificação de espaços leitores nas escolas. A atividade consiste na assessoria para os professores de sala de leitura e na estruturação e informatização dos espaços leitores, além de doação de materiais para a composição desses ambientes.





6 mil

livros doados.



4,8 mil pessoas

alcançadas pelo projeto.



12 salas

de leitura estruturadas e 27 baús literários doados.



96 profissionais

de educação participaram de encontros de formação.

Os dados apresentados nesta página são referentes às temporadas 2018 e 2019 do projeto.



Caravana Vale

Moradores de Itaguaí tiveram a oportunidade de receber orientações de saúde, acesso a serviços de cartório, além de participarem de outras atividades envolvendo cidadania, arte e cultura, durante a Caravana Vale, realizada em parceria com a Prefeitura Municipal.



2 mil pessoas

beneficiadas pelo projeto.



1,3 mil atendimentos

realizados durante a Caravana Vale.

Capacitação

Ao longo de 2019, a Vale realizou vários projetos de capacitação com alunos, professores e comunidade das regiões de Itaguaí e Mangaratiba. Foram treinamentos focados em educação inclusiva, mercado de trabalho e cidadania.



71 pessoas

participaram do projeto Crescer sem Violência.



65 pessoas

foram capacitadas no projeto Estudando Profissões.



232 alunos

da educação especial foram atendidos pelo projeto Educação Inclusiva.



225 materiais

e equipamentos foram doados para unidades atendidas pelo projeto Educação Inclusiva.



Projeto Jovens Poetas

Desenvolver a poesia nas escolas públicas de Itaguaí, municipais e estaduais, e utilizá-la como estímulo para o desenvolvimento da leitura e da criatividade. Esse é o objetivo do Projeto Jovens Poetas, que estimula a produção de poesias, realiza uma seleção e publica as mais bem classificadas. Na edição de 2019, aproximadamente 110 alunos foram classificados e 43 poesias foram selecionadas para a coletânea de Jovens Poetas.

Um dos diferenciais do projeto é a participação de estudantes de todas as idades, incluindo quem está matriculado na Educação de Jovens e Adultos (EJA). O destaque do concurso desse ano foi a poesia "Sonhos" da estudante Ignara Carvalho do Carmo, de 82 anos, que ganhou o primeiro lugar na categoria EJA.



O projeto também resultou na publicação de 1 mil livros.



20 mil
alunos envolvidos.



57 escolas
aderiram ao projeto.



110 alunos
classificados.



43 alunos
selecionados.

Festival de Frutos do Mar

O 3º Festival de Frutos do Mar e Cultura movimentou o cais dos pescadores na Ilha da Madeira, em Itaguaí, em 2019. Pratos típicos, artesanato, música e teatro marcaram o evento.



23 expositores

envolvidos no festival.



2 mil pessoas

participaram do evento.

Fórum do Mar

Pesquisadores, representantes da comunidade de Mangaratiba e Itaguaí e autoridades da região participaram do II Fórum do Mar, realizado na Fazenda Marinha, pelas áreas de Sustentabilidade e Comunicação da Vale na Costa Verde. O encontro foi a oportunidade para apresentar os projetos socioambientais desenvolvidos pela Vale na região.



60 pessoas

participaram do encontro.



4 horas

de programação.



Vale Conhecer

330 pessoas
visitaram as unidades
da Vale na Costa Verde
em 2019.





Natal Encantado de Itaguaí

Um evento marcado por muita música e emoção. Assim foi o Natal Encantado de Itaguaí, que contou com apresentação do Programa Vale Música, junto da Orquestra Sinfônica Brasileira, da Orquestra Ouro Preto e do Instituto Moinho Cultural, além de outras atrações como trenzinho de Natal e exposição de presépios.

Papai Noel abriu o evento, chegando de helicóptero, e levando alegria e magia aos moradores de Itaguaí.



8 mil pessoas

participaram da abertura do Natal Encantado.



45 mil pessoas

circularam pelo evento durante os nove dias de programação.



Voluntários Vale



780 pessoas

beneficiadas em projetos que contaram com a participação voluntária de 260 empregados da Vale. No total, foram oito ações voluntárias na região da Costa Verde.





R\$ 4,1 milhões

é o valor do investimento ambiental realizado pela Vale na Costa Verde em 2019.





Reaproveitar e reutilizar



3,3 mil toneladas

de resíduos foram reaproveitados e reciclados, o que representa 82% de todo resíduo gerado nas operações portuárias da Vale no Rio de Janeiro.



40% de toda água

consumida foi reutilizada nas operações da Vale na Costa Verde.



Monitoramento

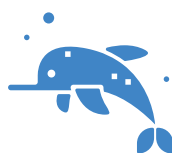
A Vale realiza o monitoramento da qualidade dos efluentes por meio de Estações de Monitoramento de Efluente Pluvial. A medição de qualidade (Temperatura, pH, Turbidez) e a vazão dos efluentes dos pátios do TIG e CPBS são totalmente automatizadas, com gravação local e transmissão GPRS/3G de dados para o sistema da Vale.



Fazenda Marinha

Desde 1996, a Vale mantém a Fazenda Marinha, um projeto que promove o monitoramento de indicadores de qualidade ambiental na Baía de Sepetiba. Entre as iniciativas desenvolvidas pela Fazenda Marinha, estão o acompanhamento da dinâmica populacional do boto-cinza e do cavalo-marinho, além do lançamento periódico de 2 milhões de pós-larvas de camarões nativos e do desenvolvimento de atividades de educação ambiental para moradores de Itaguaí e Mangaratiba.

São realizadas pesquisas de monitoramento e estudos sobre o hábito e comportamento desses animais, com o objetivo de contribuir na conservação da Baía de Sepetiba.



441 botos

foram avistados na
Baía de Sepetiba
em 2019.

De 2015 até 2019,
foram catalogados
890 botos-cinzas
na região.



126 cavalos-marinhos

foram avistados no entorno da Ilha Guaíba em 2019.



Impacto econômico



R\$ 436 milhões foi o desembolso da Vale na Costa Verde em 2019.



R\$ 18,4 milhões em tributos foram repassados aos municípios de Itaguaí e Mangaratiba.



26,8 milhões de toneladas de minério de ferro embarcadas, sendo 21,1 milhões no TIG e 5,7 milhões na CPBS. Outras 5,7 milhões de toneladas foram movimentadas em uma siderúrgica da região.



Emprego e renda



1,3 mil empregados

próprios e terceiros permanentes.



R\$ 104,5 milhões

é a massa salarial, ou seja, o valor pago pela Vale em salários e benefícios (empregos próprios) em circulação na economia local.

Compras locais

R\$ 119,7 milhões

foi a soma das compras da Vale junto a fornecedores de Itaguaí, Mangaratiba e Rio de Janeiro em 2019, um aumento de 30% em relação a 2018.

Em 2019, a Vale realizou compras de produtos e serviços com 13 empresas, com matriz ou filial na região.



Brumadinho

Brumadinho

O Balanço da Reparação apresenta as ações da Vale para minimizar o impacto causado pelo rompimento da Barragem B1. Destacamos a recuperação do rio Paraopeba e as ações para tratamento e garantia de fornecimento de água nas áreas impactadas.

A reparação nas frentes social e de obras emergenciais e a evolução do processo de descaracterização das barragens a montante também são apresentadas.

Sabemos que há muito o que fazer. Vamos continuar fazendo e prestando contas à sociedade.

Os dados apresentados neste balanço são de janeiro a 30 de novembro de 2019.



Meio Ambiente

3 bilhões de litros

de água tratada e devolvida limpa
ao rio Paraopeba.



Mais de 4 milhões

de análises da água, solo e rejeito ao
longo da calha do rio Paraopeba.

22 poços artesianos

instalados em cidades abastecidas pela Bacia
do Paraopeba, garantindo o fornecimento de
água potável para as comunidades.

Soluções definitivas

Em paralelo ao fornecimento de água, estão em andamento a abertura de poços artesianos e estudos de viabilidade para instalações de filtros. **Até agora, foram instalados 22 poços artesianos em cidades abastecidas pela Bacia do Paraopeba, garantindo o abastecimento de água potável para as comunidades.** Esses poços são complementares à distribuição diária de água realizada por, aproximadamente, 100 caminhões-pipa.

Eixos de atuação:

- **Água para dessedentação animal e irrigação:** fornecimento para produtores rurais que dependem de captação de água do rio Paraopeba ou para usuários de poços e cisternas que estão a até 100 metros do rio.
- **Água para uso doméstico e consumo:** fornecimento para moradores que dependem de captação de água do rio Paraopeba para uso doméstico e consumo ou para usuários de poços e cisternas que estão a até 100 metros do rio.
- **Instalações hidráulicas e fornecimento de reservatórios:** fornecimento de reservatórios e instalações hidráulicas para solicitantes que não têm como armazenar água potável.

A água fornecida pela Vale é oriunda das fontes da Copasa em Juatuba, Pompéu e Três Marias. O monitoramento da qualidade dessa água é realizado pela concessionária e os resultados são disponibilizados em seu site.

A reparação social em números



100 famílias em
moradias temporárias

custeadas pela Vale.



18 mil

atendimentos médicos e psicossociais.



150 índios

atendidos permanentemente.



Mais de 1,5 mil

indenizações atendendo a cerca de 3,9 mil pessoas.



R\$ 382 milhões

em repasses para órgãos públicos.

Contribuir para desenvolver

Mais do que amparar, a Vale está investindo no desenvolvimento dos municípios impactados:



O Programa de Assistência Integral aos Atingidos orienta quem recebeu as indenizações individuais para o planejamento do futuro, oferecendo suporte e consultoria em questões de planejamento e educação financeira, compra de imóveis, retomada das atividades agropecuárias, entre outras.



Uma parceria da Vale com as Prefeituras de Mário Campos e Brumadinho e com a Associação Mineira de Supermercados (Amis) possibilitou a participação de 16 produtores locais na Feira Superminas, em Belo Horizonte. Esse foi o primeiro passo de um trabalho de fortalecimento dos pequenos produtores da região.



O Programa Ciclo Saúde já está em andamento em Brumadinho, Sarzedo e Mário Campos, fortalecendo a rede de Atenção Básica dos municípios. Estão sendo promovidas capacitações para as equipes das unidades básicas de saúde, formação de jovens para temáticas de saúde, consultoria para aprimoramento da gestão municipal em Atenção Básica, entre outras atividades.



Em parceria com instituições sociais, a Vale está promovendo atividades culturais e de fomento às vocações locais. A intenção é ajudar a retomada da vida normal, resgatando a autoestima da população e fortalecendo o potencial coletivo e produtivo das comunidades. Um exemplo é o apoio ao Instituto Yara Tupynambá, que está promovendo cursos de aprendizagem profissional em jardinagem e oficial da construção civil em Córrego do Feijão e Parque da Cachoeira.



A Vale atuou com agilidade para resolver a insegurança financeira das famílias impactadas. Conheça as doações e indenizações realizadas:

Doações

Foram doados R\$ 100 mil para 276 famílias de vítimas do rompimento, R\$ 50 mil para 100 famílias que residiam na chamada Zona de Autossalvamento (ZAS) na data do rompimento e R\$ 15 mil para 91 produtores rurais e comerciantes com atividades produtivas na ZAS.

Auxílio Emergencial

Mais de 106 mil pessoas recebem a ajuda emergencial mensalmente. O repasse inclui também 150 índios de 46 núcleos familiares da comunidade indígena Pataxó, que vive às margens do rio Paraopeba.

Indenizações Individuais ou por Núcleo Familiar

Em abril, a Vale disponibilizou escritórios para atendimento exclusivo para os moradores negociarem voluntariamente indenizações por danos materiais e morais. Até 29 de novembro, 723 acordos individuais foram firmados, atendendo a 2,3 mil pessoas.

Doações

Até 29 de novembro, 516 acordos trabalhistas foram firmados, atendendo a 1.539 pessoas.

Descaracterização de Barragens a Montante

A Vale está trabalhando para eliminar os riscos de todas as suas barragens com alteamento a montante. Essa ação é executada com obras que fazem a estrutura perder as características ou deixar de funcionar como barragem. Em novembro, foram concluídas as obras na primeira das nove barragens a montante anunciadas na Mina de Águas Claras, em Nova Lima.



A barragem 8B era usada para contenção de sedimentos. Após as obras realizadas este ano, a estrutura não possui mais alteamento e nem funciona como barragem. Toda a área ocupada pela 8B já foi revegetada com espécies da região para garantir a reintegração ao meio ambiente.

Estruturas de contenção

Contenção da barragem Sul Superior no dia 19 de novembro; a previsão é concluir a obra em dezembro



Foto: Vale



Também estão sendo implantadas três estruturas de contenção (em concreto ou pedras) a jusante das barragens B3/B4, Sul Superior e Forquilhas 1 e 3. Essas barragens encontram-se em nível 3 de emergência. As comunidades que viviam na ZAS já foram transferidas para locais fora da área de risco. O objetivo dessas contenções é reter o material dessas barragens na eventualidade de rompimento e, dessa forma, reduzir impactos às pessoas e ao meio ambiente.

Essas contenções serão removidas assim que os riscos das barragens forem totalmente eliminados. Ou seja, ao final do processo de descaracterização, quando as estruturas perderão as características de barragem.



Para saber mais informações sobre nossas ações em Brumadinho, acesso o QR Code ou vale.com/brumadinho

Terminal da Ilha Guaíba (TIG)

Localizado na Ilha Guaíba, na Baía de Sepetiba, em Mangaratiba, no estado do Rio de Janeiro, o terminal é usado para movimentação de minério de ferro para exportação. Possui capacidade anual de embarque de 45 milhões de toneladas.

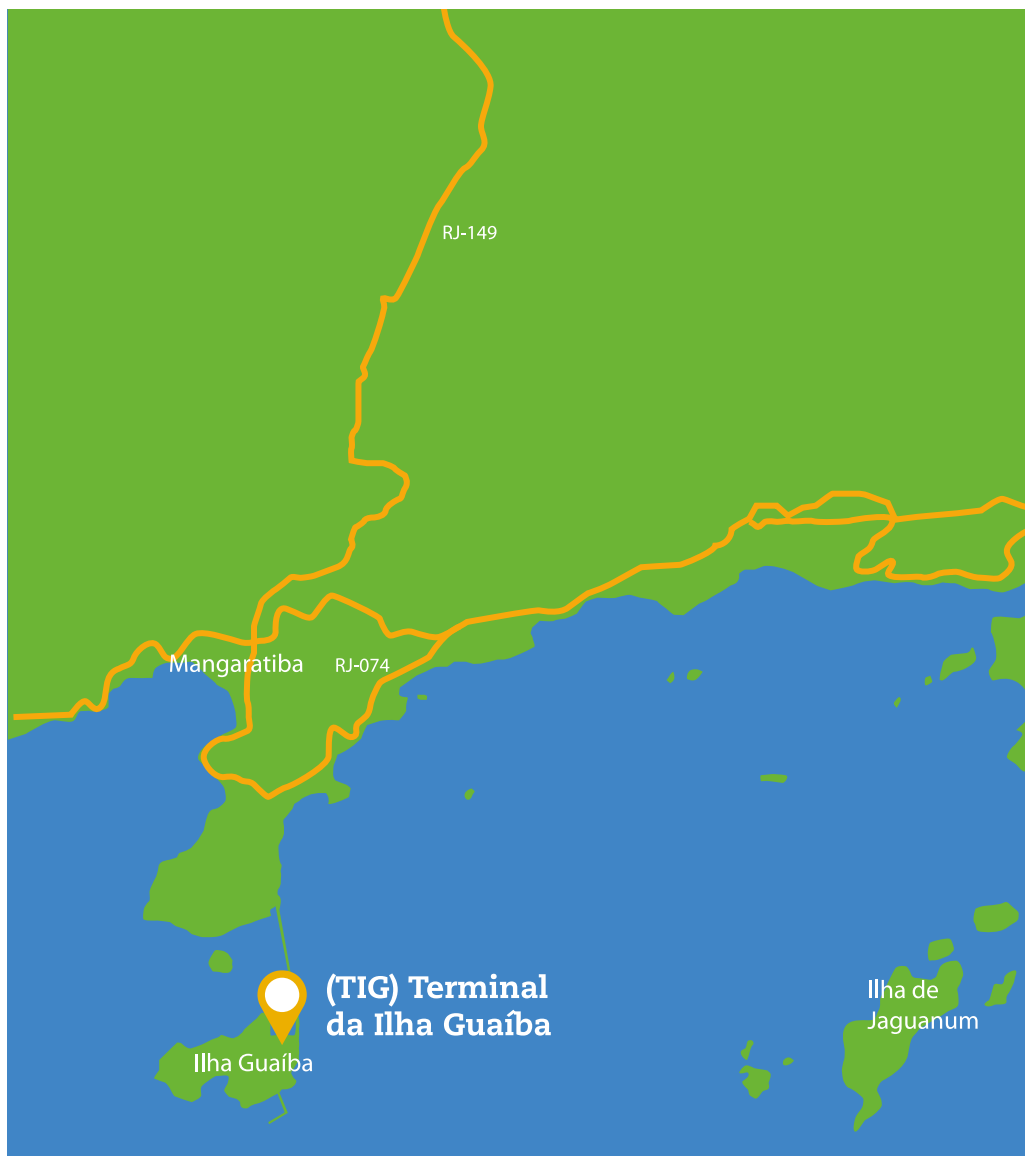




Companhia Portuária Baía de Sepetiba (CPBS)

Localizada no Porto de Sepetiba, em Itaguaí, no estado do Rio de Janeiro, é operada por uma subsidiária própria, a Companhia Portuária Baía de Sepetiba (CPBS). Usada para movimentar minério de ferro, possui capacidade de embarque de 25 milhões de toneladas por ano.

Portos da Vale no Rio de Janeiro





**(CPBS) Companhia Portuária
Baía de Sepetiba**

Ilha da
Madeira

Ilha de
Itacuruçá

As unidades portuárias da Vale no Rio de Janeiro são formadas por dois terminais: Terminal da Ilha Guaíba (TIG) e Terminal da Companhia Portuária Baía de Sepetiba (CPBS).

Assista o vídeo
resumo do Vale+



Expediente

Esta é uma publicação editada sob a coordenação da Gerência de Comunicação Regional do Espírito Santo

Contato

(21) 2700-5216

E-mail

fernando.amaral1@vale.com

Edição

Carla Mafra

Carla Nascimento

Fernando Amaral

Redação e Editoração

Mosaico Gestão em Comunicação

Impressão

Binder

Fotos

Arquivo Vale e “Ativação Cultural Itaguaí 201 Anos”

Já pensou em conhecer as nossas operações na Costa Verde do Rio de Janeiro?

Você pode agendar a sua visita pelo telefone
(21) 2700-5216 ou 2700-4459 ou pelo
e-mail: visitas.portossul@vale.com

